

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”



A TEORIA DA ADMINISTRAÇÃO CIENTÍFICA NAS NARRATIVAS DA EDUCAÇÃO ESCOLAR DE GRADUANDAS EM PEDAGOGIA

Kathleen Bezerra Leite¹, Haline Silva Freire², Ana Carla Ribeiro de Oliveira³, Luiz Carlos Carvalho Siqueira⁴

Resumo: Este trabalho trata de Teorias da Administração e Gestão em espaços de educação escolar. Ele foi desenvolvido no componente curricular de Gestão da Educação Básica I, do curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade Regional do Cariri (URCA) e emerge da necessidade de problematização das políticas educacionais e dos currículos especialmente em contextos em que diferentes lógicas (neoliberais, neotecnistas, neoconservadoras, entre outras) estão em ascensão e disputando sentidos e significados do que vem a se constituir como educação pública, escola pública, conhecimentos. Bem como, do imperativo que é entender como essas lógicas influenciam a formação de identidades e subjetividades das pessoas nos espaços e instituições de educação escolares. Buscamos responder com ela a seguinte questão: de que modo as experiências/vivências escolares traduzem a presença de marcadores teóricos da administração e gestão nos espaços escolares? Para isso, objetivamos aqui identificar os fundamentos teóricos e conceitos da administração/gestão presentes nas experiências e vivências escolares dos estudantes de graduação em cursos de formação docente. Para tanto, o presente estudo está fundamentado nas obras “Introdução à teoria geral da administração” de Chiavenato (2014) e “Educação escolar: políticas, estrutura e organização” de Libâneo, Oliveira e Toschi (2012) e nas pesquisas de Bitar e Vicente (2020) e Lima e Siqueira (2023). A análise das narrativas sugere que o foco em eficiência e produtividade, à padronização e ao controle rigoroso dos processos pedagógicos, caracterizam fortemente o trabalho nos espaços educacionais que acompanham as suas trajetórias de vida, destacando um conjunto de práticas que priorizam o cumprimento de metas e padrões estabelecidos.

Palavras-chave: Teoria da Administração Científica. Gestão da Educação Básica. Histórias de vida. Escola.

1. Introdução

1 Universidade Regional do Cariri, e-mail: anacarla.oliveira@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, e-mail: haline.freire@urca.br

3 Universidade Regional do Cariri, e-mail: kathleen.bezerraleite@urca.br

4 Universidade Regional do Cariri, e-mail: luiz.siqueira@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”

Este trabalho trata de Teorias da Administração e Gestão na educação escolar. Ele é fruto do projeto de pesquisa intitulado *Discursos e Dinâmicas de Subjetivação na/para Educação Básica brasileira* desenvolvido no componente curricular de *Gestão da Educação Básica I*, do curso de licenciatura em Pedagogia e no Grupo de Estudos e Pesquisas em Discurso, Currículo e Educação (DISCE), ambos da Universidade Regional do Cariri (URCA).

Ela se justifica pela necessidade de problematização das políticas públicas, dos currículos e práticas educacionais (Lopes, 2018), especialmente em contextos em que diferentes lógicas (neoliberais, neotecnicistas, neoconservadoras, entre outras) estão em ascensão e disputando sentidos e significados do que vem a se constituir como educação pública, escola pública, conhecimentos (Silva; Oliveira, 2023; Macedo; Ranniery, 2022). Bem como, do imperativo que é entender como essas lógicas influenciam a formação de identidades e subjetividades das pessoas nos espaços e instituições de educação escolares (Macedo; Miller, 2022; Macedo; Ranniery, 2022).

Ensejamos, no entanto, saber de que modo as experiências/vivências escolares traduzem a presença de marcadores teóricos da administração e gestão nos espaços escolares?

O trabalho está fundamentado nas obras “Introdução à teoria geral da administração” de Chiavenato (2014) e “Educação escolar: políticas, estrutura e organização” de Libâneo, Oliveira e Toschi (2012) e nas pesquisas de Bitar e Vicente (2020) e Lima e Siqueira (2023).

De acordo com Chiavenato (2014) e Bitar e Vicente (2020), a Teoria da Administração Científica, elaborada por Frederick W. Taylor, tem como foco um conjunto de procedimentos operacionais que visam aumentar a eficiência e a produtividade nas organizações. Esse autor sugere que o estudo detalhado de tempo e movimentos, a padronização de ferramentas e métodos de trabalho, e a supervisão funcional das operações são elementos chaves para que isso aconteça. Chiavenato (2014) afirma que Taylor compreendia a divisão do trabalho e a especialização dos trabalhadores, assim como o treinamento adequado como modos de maximizar habilidades e eficiência do processo de produção. Bitar e Vicente (2020) apontam que, embora a teoria tenha contribuído para a racionalização da administração, ela se caracteriza pela desumanização do trabalho/trabalhador, questões relevantes também para a gestão educacional, onde as logicas de eficiência, práticas educativas e ação pedagógicas se mesclam.

2. Objetivo

Buscamos aqui, identificar os fundamentos teóricos e conceitos da administração/gestão presentes nas experiências e vivências escolares dos estudantes de graduação em cursos de formação docente.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”



3. Metodologia

A investigação foi desenvolvida com base nos princípios da pesquisa de abordagem qualitativa de tipo exploratória, utilizando o método de narrativa de episódios de histórias de vida (Josso, 2002, 2007).

Os procedimentos adotados para isso foram: 1) divisão dos estudantes em duplas/trios; 2) diálogo, registro e reflexões sobre as experiências/vivências escolares; 3) seleção da Teoria que mais se adequasse as experiências de vida escolares: Teoria da Administração Científica (Frederick Taylor), a Teoria da Administração Clássica (Henri Fayol) ou a Teoria das Relações Humanas (Elton Mayo); 4) a partir da teoria selecionada, os participantes foram orientados a descrever, com base em suas experiências escolares pessoais, como os princípios teóricos da gestão escolhida estavam presentes em suas experiências/vivências. 5) análise temática: após a descrição, as duplas analisaram criticamente suas vivências à luz da teoria escolhida, refletindo sobre como os conceitos teóricos se aplicam (ou não) ao contexto escolar que vivenciaram.

Em todo momento as/os estudantes foram orientadas/os a relatar exemplos concretos do ambiente escolar, sejam como professores, auxiliares, estudantes, pais/responsáveis do estudante etc.

4. Resultados

As experiências relatadas pelas/os estudantes sugerem uma conexão bastante expressiva entre a educação escolar e os princípios da Teoria da Administração Científica de Frederick W. Taylor, evidenciando aspectos como padronização, especialização e a ausência de uma abordagem crítica no ensino Bitar e Vicente (2020). Elas apontam que a padronização, especialização e autoritarismo são as principais características da Teoria da Administração Científica em suas narrativas da educação escolar.

As estudantes observam que a *repetição* e a *padronização* dos conteúdos no Ensino Fundamental tornavam a aprendizagem monótona e limitavam-se a reproduções. Essa situação ilustra como a lógica taylorista de eficiência e repetição contribui para a formação de especialistas em conteúdos específicos, mas sem desenvolver a autonomia ou a visão crítica dos alunos. Além disso, a prática de avaliações padronizadas, como Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e o Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (Spaec), reforçam essa perspectiva, pois busca mensurar a especialização em um currículo homogêneo, restringindo a capacidade dos estudantes de interagir de forma crítica com o que aprendem.

As narrativas também destacam as aulas com forte presença de posturas autoritárias dos/as professores/as, impedindo a interação entre os/as alunos/as. Essa falta de um ambiente acolhedor e colaborativo sugere uma aplicação rígida

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”

de métodos que priorizam a eficiência em detrimento do envolvimento dos/as discentes no processo pedagógico (Bitar; Vicente, 2020; Lima; Siqueira, 2023).

O uso predominante de recursos didáticos, apontado nas narrativas das estudantes, sinalizam a homogeneidade dos materiais pedagógicos e dos conhecimentos/conteúdos legitimados por entidades externas e tidos como socialmente válidos, pois são supostamente elaborados cientificamente.

Essa falta de diversidade nos recursos educacionais configuram uma aprendizagem superficial, na qual os conteúdos são frequentemente apresentados de maneira excludente e desconectada da realidade dos/as alunos/as. Outrossim, a experiência delas no Ensino Médio ressaltam que a rigidez na transmissão do conhecimento provocou conflitos entre professores/as e alunos/as.

Assim, as vivências das estudantes apontam para uma significativa relação entre a educação escolar e os princípios da Teoria da Administração Científica de Frederick W. Taylor, lançando luz a aspectos como padronização, especialização e a carência de uma abordagem crítica no da educação escolar e da ação docente (do ensino).

5. Conclusão

Os aspectos apresentados neste trabalho ressaltam a importância de ações reflexivas e problematizações sobre as Teorias da Administração e Gestão no campo educacional, especialmente nas vivências de estudantes em formação de professores (Lima e Siqueira, 2023). Assim, ao dialogarem entre si, registrarem as experiências e refletirem sobre as narrativas as estudantes revelam a forte presença da abordagem teórica da Administração Científica no ambiente escolar e como esses princípios moldam subjetividades (Lopes, 2018; Macedo e Miller, 2022; Macedo e Ranniry, 2022).

A análise dos registros ainda indica que o foco em eficiência e produtividade, por meio da padronização e controle rigoroso dos processos pedagógicos, caracteriza o trabalho nos espaços educacionais que permeiam suas trajetórias de vida, evidenciando um conjunto de práticas que priorizam o cumprimento de metas e padrões estabelecidos.

6. Referências

BITAR, Alan Barros; VICENTE, Kyldes Batista. A Administração na educação: os primeiros escritos sobre a Administração Escolar. **Humanidades & Inovação**, v. 7, n. 7, p. 399-407, 2020.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**: 4. ed.- Barueri: SP: Manoele, 2014.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”



JOSSO, Marie-Christine. A transformação de si a partir da narração de histórias de vida. **Educação**. Porto Alegre/RS, ano XXX, n. 3 (63), p. 413-438, set./dez. 2007.

JOSSO, Marie-Christine. **Experiência de Vida e Formação**. Lisboa: EDUCA, 2002. (PDF)

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Seabra Mirza. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

LIMA, Gabriele Alves de; SIQUEIRA, Luiz Carlos Carvalho. Da administração à gestão: reflexões sobre democracia participativa na escola. **Observatório de la Economía Latinoamericana**, [S. l.], v. 21, n. 11, p. 21365–21377, 2023. DOI: 10.55905/oelv21n11-150.

LOPES, Alice Casimiro. Políticas de currículo em um enfoque discursivo: notas de pesquisa. In: LOPES, Alice Casimiro; OLIVEIRA, Anna Luiza; OLIVEIRA, Gustavo. **A Teoria do Discurso na pesquisa em educação**. Recife: Editora UFPE, 2018.

MACEDO, Elizabeth; MILLER, Janet. Por um currículo “outro”: autonomia e relacionalidade. **Currículo sem Fronteiras**, v. 22: e1153, 2022.

MACEDO, Elizabeth; RANNIERY, Thiago. Neoliberalismo, subjetividade e educação: interpelações da diferença. **Currículo sem Fronteiras**, v. 22: e1150, 2022.

MONEGO, Emilia *et al.* Teorias da administração e das relações humanas. **Revista Ibero-Americana de Humanidades**, Ciências e Educação, v. 7, n. 8, p. 254-261, 2021.

SILVA, Silas Veloso de Paula; OLIVEIRA, Gustavo Gilson. Projeto de vida, empreendedorismo e processos de subjetivação neoliberais na educação pernambucana. **Currículo Sem Fronteiras**, v. 23, p. e1139, 2023.